

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : dezembro de 2016

NOME DO BANCO	RANK GERAL		ÍNDICE RISKbank	COLUNA DE ALERTA								DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL		
	Dez/16	Jun/16		L	S	Q	R	C	P	B	A	Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.			
TRIÂNGULO	49	48	9,64											2.323.647,0	440.825,0	68.068,0	111,8%

L=LIQUIDEZ S=SOLVÊNCIA Q=QUALIDADE DA CARTEIRA R=RENTABILIDADE C=CUSTO OPERACIONAL P=CONCENT. DE PASSIVOS B=BASILEIA A=CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS

ANÁLISE SUBJETIVA

No 4T16, o destaque no conjunto de indicadores do Banco Triângulo foi a melhora de sua Qualidade da Carteira, beneficiada pelo aumento do volume total emprestado em cerca de 6%, principalmente nas melhores faixas de risco (AA e A). Isto foi suficiente para eliminar o alerta RISKbank, que ficou muito próximo ao limite mínimo (7,50), sendo necessária cautela por parte do Banco, dado que o saldo de créditos vencidos se manteve elevado (9,1% do total de sua carteira). Ressalve-se, contudo, que boa parte de seus empréstimos a PJ está ligada ao segmento de alimentação, menos afetado pela crise em vigor no País (com exceção de frigoríficos, no qual o Banco não tem exposição). Além disso, a inadimplência de suas duas carteiras principais, embora alta, percentualmente continua abaixo do Sistema. Todavia, diante da piora dos índices de renda e emprego, a inadimplência de sua carteira de PF deve se manter elevada, sendo necessário rigor na concessão de seus créditos e reforçar seu provisionamento, além do já realizado. Mesmo operando em um ambiente desfavorável, no ano de 2016 o Triângulo manteve a boa rentabilidade e um rígido controle de custos, registrando maiores receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard, encerrando com lucro 21,8% superior ao ano de 2015. Note-se, contudo, que as PDDs, tanto na sua carteira de crédito empresarial (76% do total em dez.16) como na de cartões (23% do total em dez.16), se mantiveram em patamar elevado. Neste contexto, destaca-se que em dez.16 as provisões complementares excediam em 5,8% às exigidas pela Res. 2.682 do Bacen. Ademais, frisa-se a redução de mais da metade do número de agências/postos de atendimento em 2016, de 41 para 29. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em boa parte, vindo de empresas e acionistas do Grupo Martins, com liquidez diária. Possui ainda LF e LCI, que colaboram para melhorar a gestão de sua liquidez. Por fim, a classificação de risco do Triângulo é respaldada no longo histórico de boa liquidez, qualidade do capital - Tier 1 (Basileia de 16,6%), adequada diluição de clientes (PMEs), além da gestão profissional e conservadora. Digno de nota é a sinergia com clientes e fornecedores do Grupo Martins, seu controlador, e a parceria com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, que detém 10% do controle acionário do Banco Triângulo.

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO) ; BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 30/60/90 DIAS)

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	BRMP 2
Disclosure	Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	2,21	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,51	MÁXIMO	13,85
RENTABILIDADE a.a.	16,1%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	52,1%	TRIÂNGULO	9,64
CUSTO OPERACIONAL	0,68	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	3,9%	MÉDIA	10,00
RBA BASILEIA	16,6%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,51

Atenção: Essas informações são para uso exclusivo do Banco e estão sendo enviadas a pedido deste não devendo ser divulgadas a terceiros a não ser com autorização expressa da Lopes Filho Associados. Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de nossos clientes. Caso você tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com nossa consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9600 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.